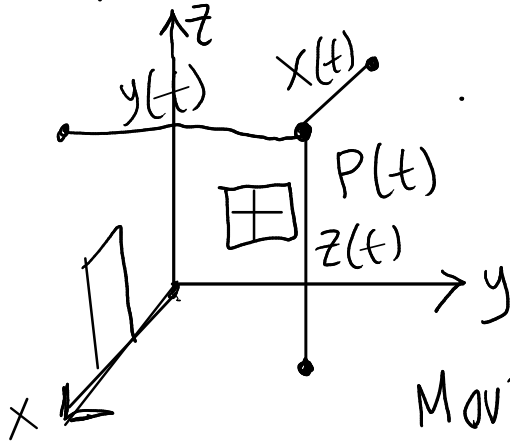


# CINEMÁTICA

Descrição geométrica do movimento.

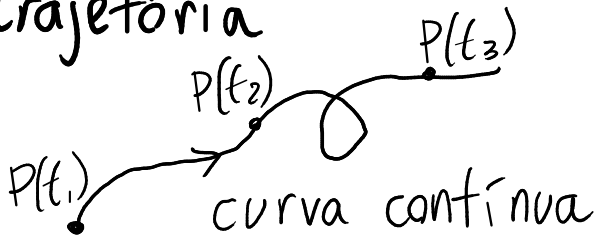
Posição dum ponto no espaço.  $P(t)$  ← instante



Coordenadas cartesianas  
 $x(t), y(t), z(t)$   
 (3 graus de liberdade)

Movimento:  $x(t), y(t), z(t)$  são funções contínuas

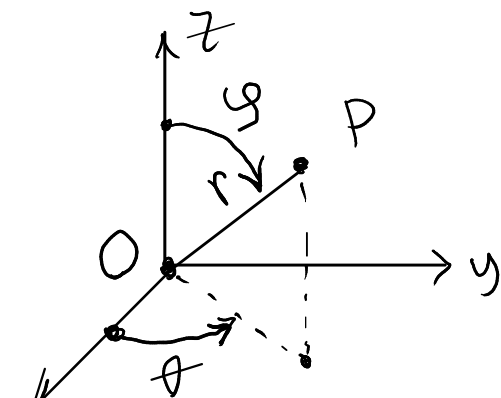
trajetória



$$t_1 < t_2 < t_3$$

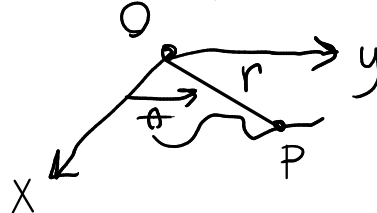
Outros sistemas de coordenadas

esféricas  $(r, \theta, \varphi)$



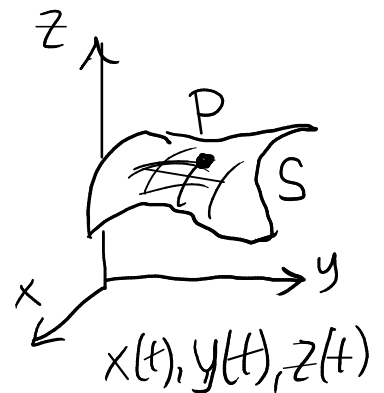
3 graus de liberdade  
 $r(t), \theta(t), \varphi(t)$

mov. num plano  
 coordenadas polares  
 $r(t), \theta(t)$



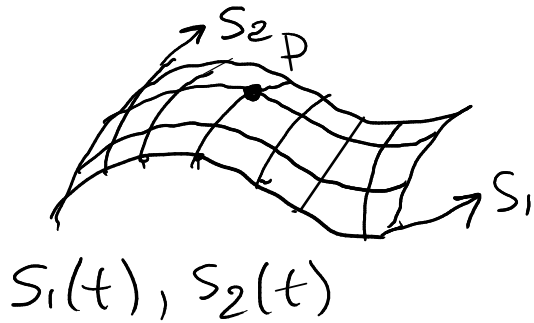
coord. cartesianas  
 $x(t), y(t)$   
 2 Graus de liberdade

mov. numa superfície



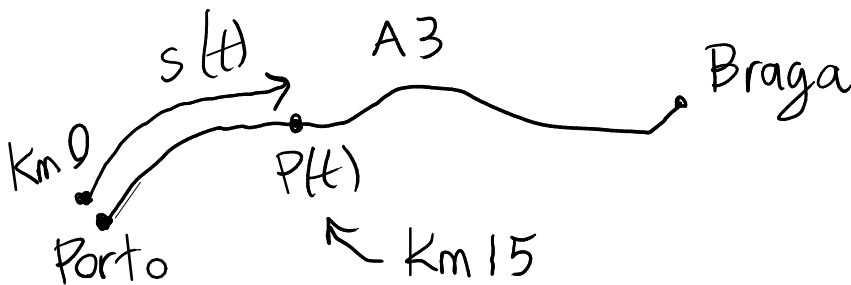
$S: z = f(x, y)$   
 2 graus de liberdade

## Coordenadas curvilíneas



$P(t) \rightarrow S_1(t), S_2(t)$   
2 graus de liberdade

Movimento ao longo duma curva. Um grau de liberdade

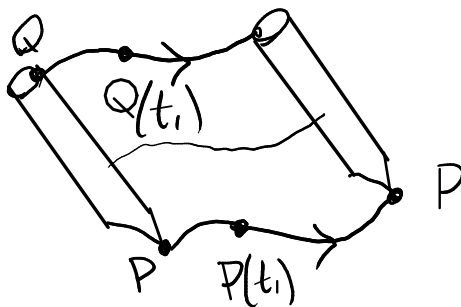


$s(t)$   
comprimento de arco ao longo da curva, a partir duma origem e num sentido definido.

$s(t) =$  posição do ponto no instante  $t$ .

## MOVIMENTO DOS CORPOS RIGIDOS (muitos pontos P)

① translação

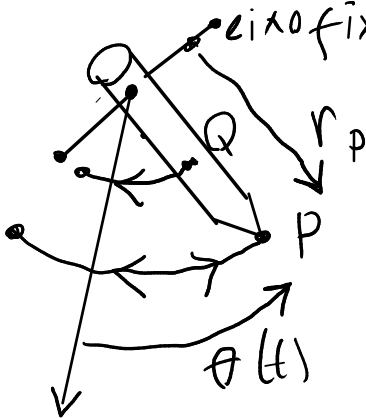


a mesma trajetória para todos os pontos, percorridas ao mesmo tempo

⇓  
basta estudar a trajetória de um dos pontos.

$\Rightarrow$  1, 2 ou 3 graus de liberdade  $(x(t), y(t), z(t))$

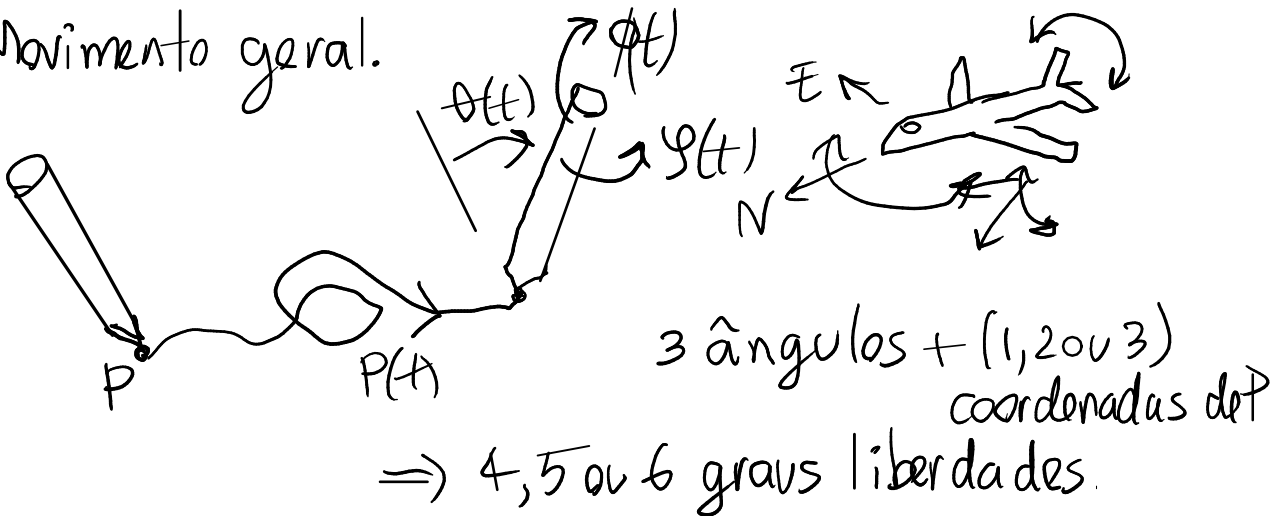
- ② Rotação com eixo fixo. As trajetórias de todos os pontos são arcos de circunferências com centro no eixo e diferentes raios  $r_p, r_q, \dots$



Mas todas com o mesmo ângulo  $\theta(t)$

$\Rightarrow$  apenas um grau de liberdade  $\rightarrow \theta(t)$

- ③ Movimento geral.



3 ângulos + (1, 2 ou 3) coordenadas de P

$\Rightarrow$  4, 5 ou 6 graus de liberdade.

## MOVIMENTO COM UM GRAU DE LIBERDADE

$s(t)$  = posição na trajetória (ou  $x(t), y(t), \theta(t), \dots$ )

Deslocamento. durante um intervalo  $t_i \leq t \leq t_j$

$$\Delta S_{ij} = s(t_j) - s(t_i)$$

pode ser positivo ou negativo



Velocidade média. no intervalo  $t_i \leq t \leq t_j$

$$\overline{v}_{ij} = \frac{\Delta S_{ij}}{\Delta t} = \frac{S(t_j) - S(t_i)}{t_j - t_i}$$

pode ser positiva  
ou negativa

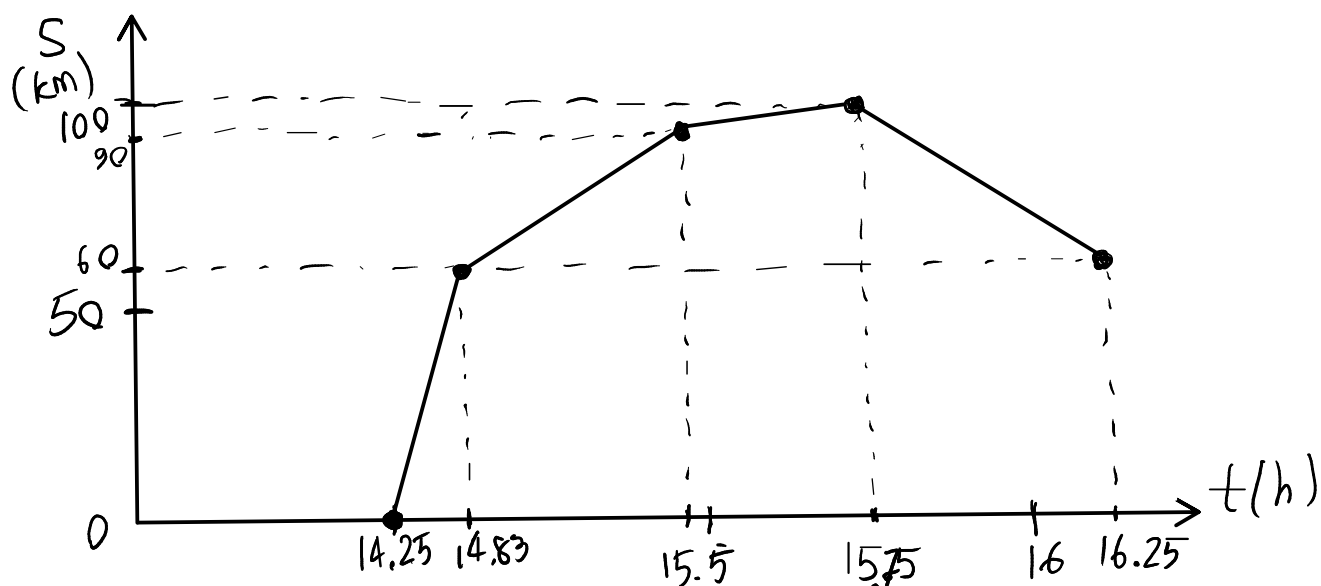
positivo

tem unidades de distância sobre tempo:

$$\frac{\text{km}}{\text{h}}, \frac{\text{m}}{\text{s}}, \text{km} \cdot \text{s}^{-1}, \text{km} \cdot \text{h}^{-1}, \dots$$

**Exemplo 1.** A tabela mostra a posição de um automóvel numa estrada, a diferentes horas. Trace o gráfico de  $s(t)$  e determine as velocidade médias em cada intervalo de tempo e em todo o percurso.

hora	14:15	14:50	15:30	15:45	16:15
posição (km)	0	60	90	100	60



$$\bar{v}_{12} = \frac{60-0}{35/60} = 102,9 \frac{\text{km}}{\text{h}}$$

$$\bar{v}_{23} = \frac{90-60}{40/60} = 45 \frac{\text{km}}{\text{h}}$$

$$\bar{v}_{34} = \frac{100-90}{1/4} = 40 \frac{\text{km}}{\text{h}}$$

$$\bar{v}_{45} = \frac{60-100}{1/2} = -80 \frac{\text{km}}{\text{h}}$$

declives dos 4 segmentos de reta no gráfico  $s(t)$

no percurso total:

$$\bar{v} = \frac{60-0}{2} = 30 \frac{\text{km}}{\text{h}}$$

deverá existir uma função  $v(t)$  (velocidade instantânea) que pode ser determinada com intervalos menores.

## VELOCIDADE INSTANTÂNEA

$$v(t) = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \bar{v}_{\Delta t} = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{s(t+\Delta t) - s(t)}{\Delta t} \quad \text{derivada da função } s(t)$$

$$\boxed{v(t) = \dot{s}(t)}$$

um ponto indica derivar uma vez em ordem a  $t$ .

INTEGRAIS .  $\Delta s$  no intervalo  $t_i \leq t \leq t_f$

$$\Delta s = \bar{v}_{if} \Delta t \quad \leftarrow \begin{matrix} t_f - t_i \\ \uparrow \\ t_f - t_i \end{matrix} = \sum_{j=1}^n \bar{v}_{j,j+1} \Delta t_j \quad \leftarrow \begin{matrix} t_{j+1} - t_j \\ t_1 = t_i, t_{n+1} = t_f \end{matrix}$$

(n subintervalos)

no limite  $n \rightarrow \infty$  ( $\Delta t_j \rightarrow 0$ )  $\Rightarrow \bar{v}_{j,j+1} \rightarrow v(t)$

escreve-se assim

$$\Delta S = \int_{t_i}^{t_f} v(t) dt$$

integral definido  
de  $v(t)$